

NÍVEIS POPULACIONAIS DE *Ochetina* sp. (Coleoptera: Curculionidae) NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO

André Diehl de Sousa¹; Jaime Vargas de Oliveira², Lídia Mariana Fiúza^{2,3}, Rogério F. P. da Silva¹; Emerson L. N. Costa¹. ¹Fitossanidade, FA, UFRGS. C.P. 776, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS. ²EAA, Instituto Riograndense do Arroz. C.P. 29, CEP 94930-030, Cachoeirinha, RS. ³Microbiologia, Centro 2, UNISINOS. C.P. 275, CEP 93001-970, São Leopoldo, RS E-mail: andrediehl@hotmail.com

Palavras-chave: Gorgulho, Danos, Produtividade, Orizícola, Manejo.

O arroz (*Oryza sativa*) é a quarta cultura em área cultivada e a terceira em quantidade produzida dentre as principais espécies produtoras de grãos (IBGE, 2002).

O ataque de insetos é um dos principais fatores impeditivos de melhor produção, sendo que dentre esses, *Ochetina* sp. é a mais importante praga surgida nos últimos anos.

Com o objetivo de fornecer subsídios para o controle desse inseto, dentro dos princípios de manejo integrado, foi instalado ensaio para determinar os danos sob diferentes níveis populacionais de infestação. Esse foi conduzido na área experimental do Departamento de Plantas de Lavoura da Faculdade de Agronomia da UFRGS, em Porto Alegre, RS, na safra 2002/03.

As unidades experimentais constaram de 12 tanques de cimento, divididas por placa de isopor, totalizando 24 parcelas de 0,80m². O sistema de irrigação e drenagem foi individualizado. A cultivar IRGA 417, de ciclo curto, foi estabelecida com densidade de 80 sementes por metro linear. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e seis tratamentos: 0, 2, 6, 12, 24 e 32 adultos por unidade experimental. O desbaste foi feito 19 dias após a semeadura (DAS), permanecendo 200 plantas, de tamanho uniforme, por unidade experimental e a infestação aos sete dias após o estabelecimento da lâmina de água, que corresponde a 32 DAS.

Na fase inicial de ataque, os adultos perfuram a parte terminal da folha. Posteriormente, alimentam-se também do colmo, especialmente dos tecidos internos. As larvas, que se desenvolvem no interior destes, alimentam-se das folhas centrais em crescimento, reduzindo a estatura de afilhos e provocando o sintoma conhecido como "coração morto". Foi constatado acamamento de plantas nas parcelas infestadas com 24 e 32 insetos, apesar da cultivar IRGA 417 ser considerada resistente.

A cada inseto/0,8 m², estimou-se redução de 0,441 panículas/m linear (figura 1), 0,456 grãos/panícula (figura 2) e produtividade equivalente a 83,567 kg/ha, considerando 13% de umidade (figura 3). O percentual de redução da produtividade (figura 4) foi de 0,863, ou seja, 1,08% a cada inseto/m².

O número de grãos/panícula apresentou variabilidade alta, uma vez que foram avaliadas tanto panículas de plantas atacadas quanto de não atacadas, distribuídas na unidade experimental (40 panículas/parcela), no entanto, o coeficiente de regressão linear foi significativo (F=9,64), mostrando que os níveis populacionais aplicados reduziram linearmente essa variável. Assim, o número de grãos/panícula estimado para os tratamentos testemunha e 32 adultos/0,8m², foi de 117,83 e 103,25, respectivamente.

Com os dados obtidos pode-se estimar os níveis de dano econômico e limiares de controle da espécie alvo, que juntamente com o controle biológico, amostragem, biologia e ecologia do inseto formam a base do manejo de pragas, nesse estudo, para o curculionídeo *Ochetina* sp.

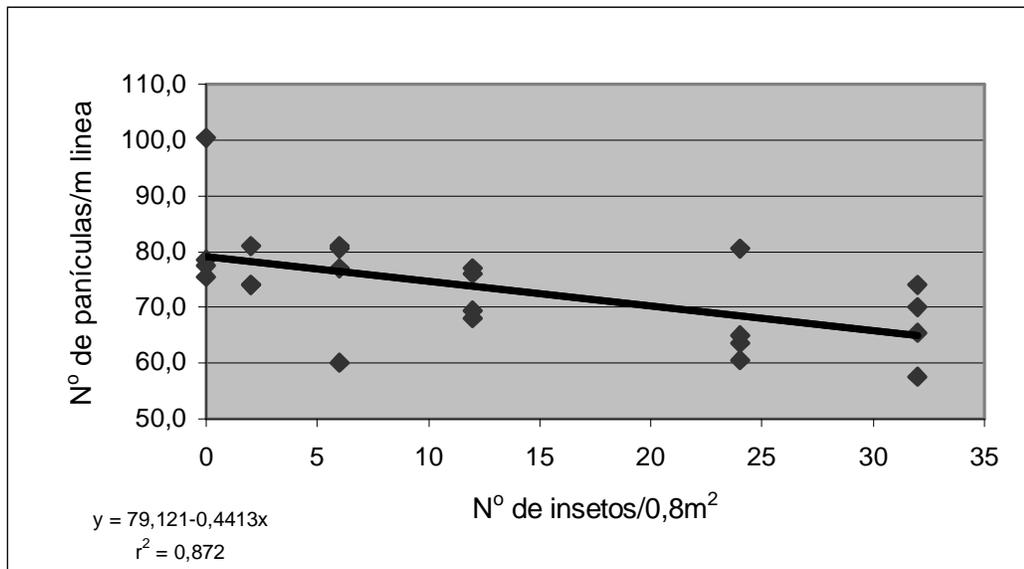


Figura 1- Regressão linear simples entre o número de adultos de *Ochetina* sp./0,8 m² e o número de panículas/m de arroz irrigado (IRGA 417). UFRGS, Porto Alegre, RS, 2003.

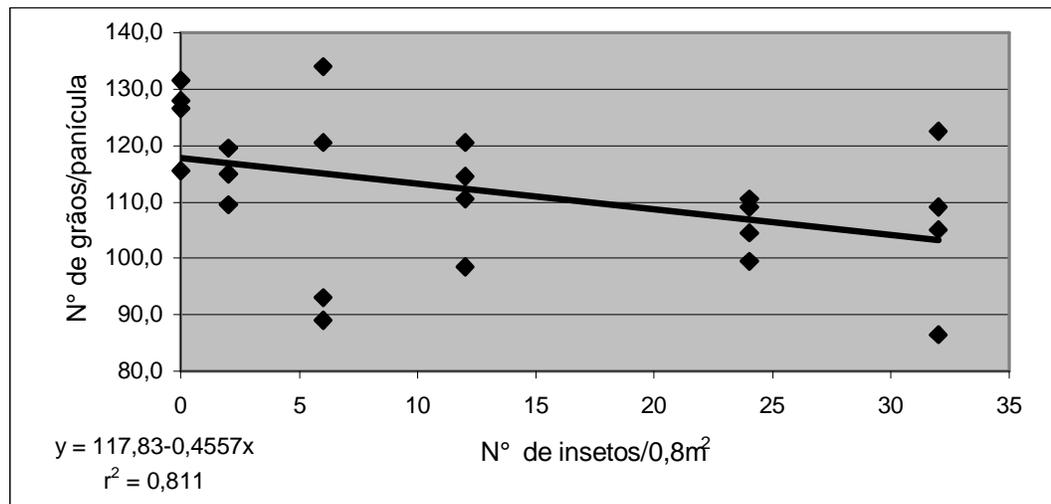


Figura 2- Regressão linear simples entre o número de adultos de *Ochetina* sp./0,8 m² e o número de grãos/panícula de arroz irrigado (IRGA 417). UFRGS, Porto Alegre, RS, 2003.

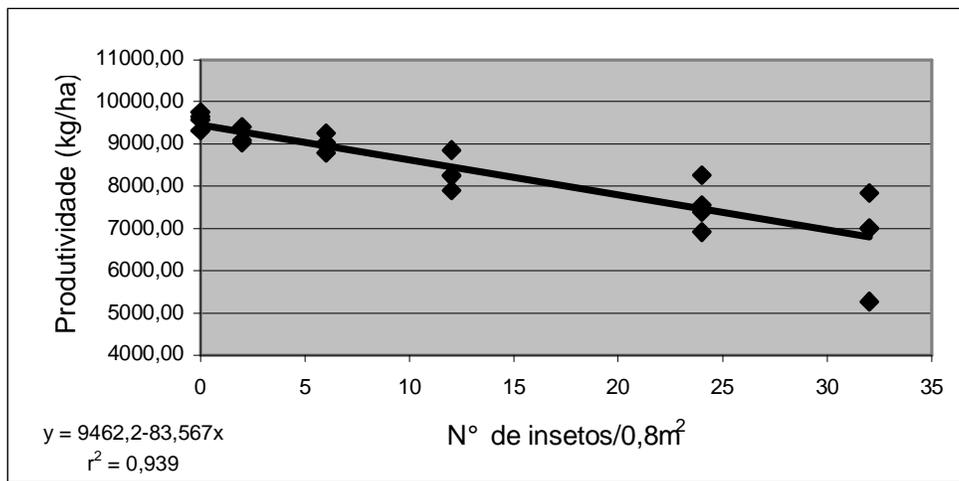


Figura 3- Regressão linear simples entre o número de adultos de *Ochetina* sp./0,8 m² e a produtividade de grãos de arroz irrigado (IRGA 417). UFRGS, Porto Alegre, RS, 2003.

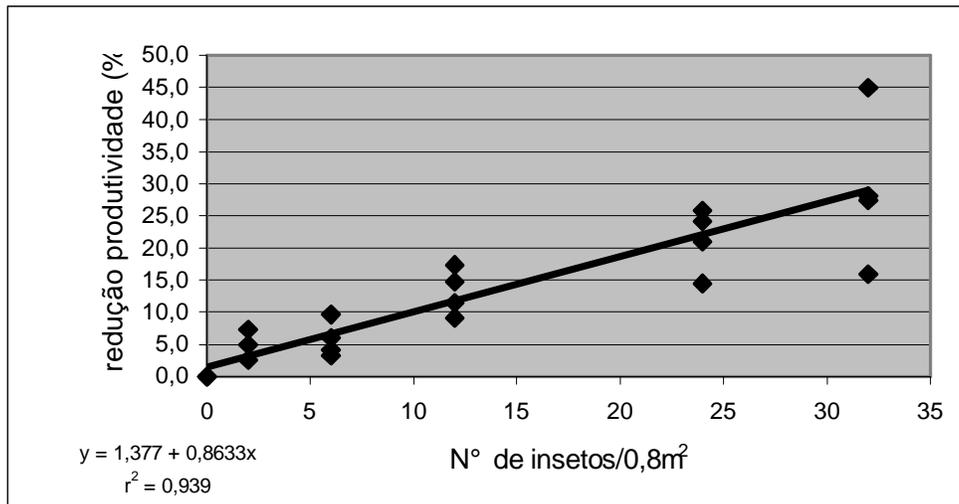


Figura 4- Regressão linear simples entre o número de adultos de *Ochetina* sp./0,8 m² e a porcentagem de redução da produtividade de grãos de arroz irrigado (IRGA 417). UFRGS, Porto Alegre, RS, 2003.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

IBGE. Acompanhamento de safra. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em 03/07/2002.